



ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA DA SAÚDE EM DIABÉTICOS E HIPERTENSOS

Dariane Fontoura; Débora Amador; Débora Branco;
Mercedes Strider; Rochele Garcia¹
Marisa Marantes Sanchez²

RESUMO

Conforme a Sociedade Brasileira de Diabetes (Francisco et al, 2010), o diabetes se destaca como importante causa de morbidade e mortalidade, especialmente entre os idosos. O acelerado ritmo do processo de envelhecimento da população, a maior tendência ao sedentarismo e a inadequados hábitos alimentares, além de outras mudanças sócio comportamentais, contribuem para os crescentes níveis de incidência e prevalência do diabetes, bem como de mortalidade pela doença. Assim como a dieta adequada, o exercício físico tem sido considerado um dos três principais fatores para o controle do diabetes, pois sua prática regular melhora a circulação, diminui a glicemia, potencializa a ação da insulina, colabora no controle do peso, da hipertensão arterial e na redução do colesterol e dos triglicerídeos. O paciente diabético sofre comprometimento na sua qualidade de vida que inclui limitações funcionais, estresse social, financeiro, dificuldades emocionais e até depressão maior. (ROMANO, 2008). Este estudo teve como objetivo levantar algumas questões a respeito da qualidade de vida de um grupo de Diabéticos e Hipertensos em Cerro Grande do Sul, investigando e refletindo sobre como se dá todos os problemas que essa doença acarreta ao longo do tempo. O presente trabalho baseou-se em uma revisão bibliográfica através de artigos e livros, que a partir da aplicação do questionário WHOQOL com 26 questões aplicadas no referido grupo com 18 pessoas, foram obtidos resultados que apontaram para esgotamento físico. Com base nisso, foi proposta uma intervenção, onde objetivou-se encontrar formas de minimizar e auxiliar para melhorar esses aspectos, que de forma geral foram apontados negativamente de acordo com as respostas de cada pessoa. De acordo com os resultados obtidos a partir da aplicação do questionário WHOQOL, foi possível observar que essas pessoas apresentam maior satisfação no domínio ambiente, mostrando-se satisfeitos com o lugar onde eles vivem, porém apresentaram insatisfação no domínio físico, em relação a baixa energia e fadiga, visto que esse resultado pode estar relacionado com as comorbidades da doença.

Palavras-chave: Diabéticos; hipertensos; intervenção.

¹ Acadêmicas da disciplina de Psicologia da Saúde do curso de Psicologia da Universidade Luterana do Brasil. Mail: darianepf@gmail.com; deboraamador@hotmail.com; deboradbranco@hotmail.com; mercedesstrider@gmail.com; rochele-santos@hotmail.com

² Docente do curso de Psicologia da Universidade Luterana do Brasil. Mail: sanchez.marisam@gmail.com

